

Um partido quer Oscar Corrêa. O PDC do B.

Caso o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, decida realmente concorrer às eleições presidenciais, já pode contar com uma legenda à sua disposição: o PDC do B (Partido Democrata Cristão do Brasil), dissidência do PDC liderada por Jorge Coelho de Sá que antecedeu o senador Mário Borges na presidência do partido.

O PDC do B, em convenção nacional realizada sábado no Rio, homologou as candidaturas de Jorge Coelho de Sá para presidente e Manuel Horta para vice apenas para garantir a disputa à sucessão do presidente Sarney com chapa própria. "Não somos candidatos, estamos candidatos. Estamos oferecendo legenda ao ministro da Justiça porque ele é um sujeito íntegro e democrata-cris-

tao", revelou ontem Coelho de Sá.

Segundo o presidente do PDC do B, as negociações com Oscar Dias Corrêa estão sendo encaminhadas pelo assessor do ministro, Orlando Vaz, e por Manuel Horta. "Até agora o ministro ainda está indeciso", disse Sá, admitindo que ainda não teve a oportunidade de entrar em contato pessoalmente ou por telefone com Oscar Dias Corrêa, o que espera fazer nesta quinta-feira quando o ministro toma posse na Academia Brasileira de Letras.

"Vamos renunciar e lançá-lo candidato", promete Sá, otimista. Pela legislação eleitoral, as filiações partidárias a tempo de concorrer às eleições devem ser efetuadas até 17 de agosto.